

Estudantes sem aula já são duzentos mil

Praticamente todas as universidades federais do País estão paralisadas. Se não por greves, pela falta de recursos. O quadro é grave: são quase 200 mil alunos sem aula nas instituições de ensino superior mantidas pelo Governo. É uma situação alarmante. A paralisação impede a formação de profissionais de alto nível e inibe a produção cultural, artística e filosófica.

"Todo esse potencial criativo deveria se traduzir numa poderosa for-

ça de transformação da cruel estrutura social brasileira. A universidade pública não preenche essa função e não produz muito mais do que poderia, em razão, entre outras coisas, da monumental crise pela qual vem passando na presente década", avalia o presidente da Associação Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes), Sadi Dal-Rosso. O que se vê é um quadro desolador, em todas as regiões do País.

UNIVERSIDADES E GREVES

UNIVERSIDADE	Nº DE ALUNOS	DIAS PARADOS	
UFMS	6.800	780	—
UFMA	6.703	989	28 dias
UFS	10.000	2.000	60 dias
UFL	7.466	955	45 dias
UFC	14.000	1.500	50 dias
UFBa	15.000	2.187	30 dias
UFPE	13.000	2.500	—
UFAM	7.500	900	—
UFAC	2.128	300	—
UFSE	5.500	550	36 dias
UFRGS	18.000	2.600	—
UFG	8.500	1.174	40 dias
UFMG	20.000	2.900	60 dias
UNIR	2.000	120	—
UFMT	7.000	1.100	45 dias
UFES	10.000	1.200	60 dias
UFRN	15.000	2.200	30 dias
UFPB	30.000	4.000	60 dias
UFSC	2.950	550	60 dias
UFPA	16.000	1.600	60 dias
UFPR	18.200	1.848	—
UFRJ	25.000	3.600	—
FUFPI	13.000	1.100	—